

A CIRURGIA BARIÁTRICA COMO TRATAMENTO PARA A OBESIDADE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

SANTOS, J.F.O¹; LOURIVAL, N.B.S²

RESUMO

Objetivo: estudar a cirurgia bariátrica como forma de tratamento para a obesidade grau III ou grave identificando o perfil demográfico, clínico e as doenças de maior ocorrência nos pacientes. **Método:** Revisão bibliográfica coletada nas bases de dados virtuais. **Resultado:** A prevalência de sobrepeso e obesidade está ligada com doenças crônicas relacionadas a dieta do indivíduo, isso acarreta na maior ocorrência de doenças como hipertensão, diabetes, dislipidemias. **Conclusão:** A cirurgia bariátrica é um método eficaz para o tratamento da obesidade grau III.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica; Obesidade; Ganho de peso.

ABSTRACT

Objective: To study bariatric surgery as a form of treatment for grade III or severe obesity identifying the demographic, clinical and diseases of greatest occurrence in patients. **Method:** Bibliographic review collected in virtual databases. **Result:** The prevalence of overweight and obesity is linked to chronic diseases related to the individual's diet, which results in the higher occurrence of diseases such as hypertension, diabetes, dyslipidemias. **Conclusion:** Bariatric surgery is an effective method for treating grade III obesity.

Keywords: Bariatric surgery; Obesity; Weight gain.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis têm importante impacto na morbimortalidade da população, que são afetadas por mudanças demográficas e epidemiológicas, aumento da expectativa de vida e maus hábitos. A obesidade em si

¹ Jenifer Fernanda de Oliveira dos Santos. Acadêmico do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade da Apucarana-FAP 2020. email jf7023214@gmail.com.

² Natália Brandão dos Santos Lourival. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Nutrição da Faculdade da Apucarana-FAP. Apucarana – Pr. 2020. email natybrandao@gmail.com

é um grave problema de saúde pública, considerada um fator de risco e, ao mesmo tempo, uma doença crônica (WHO, 2014). Na população adulta, a obesidade está intimamente relacionada a uma variedade de doenças, como síndrome metabólica, disfunção, doença cardiovascular, doença óssea e articular e doença mental como depressão. Essa situação também implica em uma necessidade financeira alta para a saúde pública (BIENER A; CAWLEY J; MEYERHOEFER C, 2017).

Com a preocupação de se encaixar aos padrões de beleza impostos pela sociedade atual e a relação a fatores emocionais em ligação à comida (BASTOS et al, 2013), a obesidade é mais frequente no público feminino, o que reflete na maior procura pelo tratamento através da cirurgia bariátrica (SANTOS; LIMA; SOUZA, 2014).

A cirurgia bariátrica é um método bastante eficaz para o tratamento da obesidade, com isso há uma procura bastante acentuada pelos indivíduos tornando-a um procedimento bastante eficaz tanto para a perda de peso quanto para a maior perspectiva de vida dos pacientes (REIS; SILVA; SILVEIRA, 2012).

OBJETIVO

Analisar a cirurgia bariátrica como método de tratamento para a obesidade.

MÉTODO

Tratou-se de uma pesquisa de caráter de revisão bibliográfica por meio de uma busca eletrônica em bases de dados online, totalizando um número de 1.602 artigos selecionados e identificados com base nas estratégias da pesquisa, dos quais 117 potencialmente elegíveis foram recuperados para leitura de resumo e conclusão. Desses segundo o critério de inclusão e exclusão foram aceitos 11 artigos, datados de 2010 a 2020.

RESULTADOS

A obesidade ocorre no mundo todo e pode gerar preocupação geral pois está associada à diversas comorbidades. Dessa maneira, diversas pessoas recorrem a Cirurgia Bariátrica (CB), e ao realizar a cirurgia várias patologias voltam a ter controle, como a hipertensão arterial sistêmica, diabetes melito e esteatose hepática. (BLOMAIN,

et al., 2013).

No pós-operatório do BGYR há possibilidades de acontecer distintas complicações, como em qualquer procedimento cirúrgico, entretanto em longo prazo, o reganho de peso é uma delas. A quantidade calórica consumida por dia é apontada como uma das principais causas do paciente voltar a ganhar peso. Além disso, outros fatores também podem incentivar esse reganho de peso, como o IMC pré-operatório, o tipo de cirurgia realizada e o consumo de líquidos e bebidas alcoólicas. (CAMBI; MARCHESSI, BARRETA, 2015).

No estudo realizado por Cambi, Marchesini e Barreta (2015) na cidade de Curitiba com 49 pacientes, verificou que todos os pacientes analisados deixaram de fazer o acompanhamento com a equipe onde foram operados, conseqüentemente eles não repetiam exames há anos. Com isso, voltaram a ganhar peso, isso ocorreu por retornar ao hábito alimentar errôneo, aumento significativo no consumo de álcool e sedentarismo, porem acreditavam que estavam saudáveis.

Verificou-se também a presença de comorbidades nos pacientes. No estudo realizado por Palheta et al. (2017) todos os pacientes possuíam alguma doença antes da cirurgia, sendo a HAS citada como a mais frequente, em 33 dos pacientes e depois da CB esse número reduziu para apenas 13 pacientes com a doença. Resultado parecido foi encontrado no estudo de Blaud et al. (2019) onde ocorreu uma diminuição desta doença em 76,5% das pessoas que participaram do estudo.

Dessa maneira, esta revisão acrescenta amplo conhecimento sobre a cirurgia. Observando que a CB possui pontos positivos e negativos na qualidade de vida do paciente. Sendo extremamente necessário o acompanhamento da equipe multidisciplinar no início e após a cirurgia, mesmo após uma grande perda de peso.

CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento desse presente estudo, verificou-se que a obesidade é uma epidemia mundial que resulta em comorbidades que levam o paciente a morte por isso que os pacientes recorrem a cirurgia bariátrica a fim de ter sucesso na perda de peso, porém, após dois anos de cirurgia o paciente pode retornar ganhar peso pelo fato que se dá a fatores hormonais e ao não ter acompanhamento pós-operatório, com esse reganho de peso o paciente começa a apresentar DCNT e deficiências nutricionais. Assim, os objetivos propostos foram alcançados.

Portanto, é muito necessário analisar o estado nutricional pré-operatório de pacientes candidatos a CB para analisar se eles estão desnutridos e se podem ser submetidos a cirurgia. No Brasil, ainda faltam dados precisos sobre a população que procura e se submete à cirurgia bariátrica em cada região.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Emanuelle Cristina Lins et al. Fatores determinantes do ganho ponderal no pós-operatório de cirurgia bariátrica. **ABCD. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)**, v. 26, p. 26-32, 2013.

BIENER, Adam I.; CAWLEY, John; MEYERHOEFER, Chad. The medical care costs of youth obesity: An instrumental variables approach. **National Bureau of Economic Research**, 2017.

BLAUDT, Luana Senna et al. Percepção de insegurança alimentar, perfil socioeconômico e antropométrico em pacientes obesos candidatos à cirurgia bariátrica atendidos em um ambulatório universitário. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 13, n. 80, p. 614-623, 2019.

BLOMAIN, E. S; DIRHAN, D. A; VALENTINO, M. A; KIM, G. W; WALDMAN, S. A. (2013). **Mecanismos de recuperação de peso após a perda de peso**. ISRN obesity, 2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3901982/> Acesso em: 15 agosto 2020.

CAMBI, Maria Paula Carlini; MARCHESINI, Simone Dallegrave; BARETTA, Giorgio Alfredo Pedroso. **Reganho de peso após cirurgia bariátrica**: avaliação do perfil nutricional dos pacientes candidatos ao procedimento de plasma endoscópico de argônio. **ABCD, arq. bras. cir. dig.**, São Paulo , v. 28, n. 1, p. 40-43, 2015 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-67202015000100040&lng=en&nrm=iso>. acesso em 09 Aug. 2020. <https://doi.org/10.1590/s0102-67202015000100011>.

PALHETA, R. A.; COSTA, V. L.; BRÍGIDA, E. S.; DIAS, J. S.; NOGUEIRA, A. C.; FIGUEIRA, M. S. Avaliação da perda de peso e comorbidades em pacientes submetido à cirurgia bariátrica em uma clínica particular em Belém-PA. **RBONE - Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 11, n. 65, p. 281-289, 7 set. 2017.

REIS, T. N. et al. Resultados da cirurgia bariátrica a longo prazo. **Ciência et Praxis**, v.6, n.10, p.43-52, 2012.

SANTOS, Helisregina do Nascimento; LIMA, Juliana Meneses Santos; SOUZA, Márcia Ferreira Cândido de. Estudo comparativo da evolução nutricional de pacientes candidatos à cirurgia bariátrica assistidos pelo Sistema Único de Saúde e pela Rede Suplementar de Saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 19, p. 1359-1365, 2014.

World Health Organization (WHO). Global status report 2014. Health statistics and information systems. Geneva: WHO; 2014. [Internet]. Disponível em: http://www.who.int/healthinfo/global_burden_disease/estimates/en/index1.